

## Trabalhos Científicos

**Título:** Teofilina Como Estratégia Profilática Para Injúria Renal Em Neonatos Com Asfixia Perinatal: Uma Revisão Sistemática.

**Autores:** ANA PAULA YUMI KIMURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA SCHELBAUER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), EDUARDA MILANI BACEGA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), ISABELA DE AMORIM KELM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA LISSA MATUMOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIA FERNANDA MUNHAK DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), LINDSEY MIKULSKI ITAHIDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA DELARIVA SAKIYAMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)

**Resumo:** A asfixia perinatal é um problema neonatal com alta incidência, definida pela falta de oxigenação ao bebê próximo ao nascimento. Este evento pode ocorrer antes, durante ou imediatamente depois do parto, e está associado a complicações, como injúria renal. Determinar a atuação da Teofilina profilática na asfixia perinatal para prevenção da injúria renal. Busca nos bancos de dados PubMed, Nature e BVS dos termos “perinatal asphyxia”, “theophylline” e “renal dysfunction” com o descritor booleano “AND” entre eles. Foram escolhidos artigos de acesso integral gratuito com ensaios clínicos randomizados, nos idiomas inglês e português. Selecionouse 33 artigos a partir da busca dos termos, dos quais foram selecionados 7 pela leitura do título e do resumo e, desses, foram selecionados 3 pela leitura integral. Essa revisão sistemática analisou três estudos randomizados e controlados em neonatos com asfixia severa, totalizando 250 pacientes. Esses estudos avaliaram o uso de teofilina profilática para redução de injúria renal. Em relação à mortalidade, um estudo registrou número igual de mortes no grupo que recebeu o medicamento teofilina e no grupo controle, enquanto em outros dois estudos, a porcentagem de mortalidade foi maior no grupo que recebeu teofilina. Ainda, a ocorrência de disfunção renal grave foi expressamente maior no grupo placebo, ultrapassando o dobro da taxa de ocorrência no grupo teofilina nos três estudos. O clearance de creatinina foi significativamente maior no grupo teofilina e a taxa de filtração glomerular foi significativamente melhor neste mesmo grupo em dois estudos. O terceiro estudo não avaliou tais dados. A excreção de 946,2-Microglobulina foi menor no grupo teofilina em dois estudos. Por fim, um estudo somente avaliou a excreção de sódio e hematúria, e ambos os grupos obtiveram taxas semelhantes. Diante do exposto, o uso da teofilina parece ser promissor na redução da disfunção renal grave em neonatos com asfixia perinatal, embora um dos estudos não tenha demonstrado diferença na mortalidade com seu uso ou não. Faz-se necessário, então, mais pesquisas relacionadas a essa medida profilática para assegurar seus benefícios e sua efetividade.